

História natural de anuros: Atualização do banco de dados

Jorge Lucas Oliveira Paes de Andrade, Denise de Cerqueira Rossa Feres, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - IBILCE, São José do Rio Preto, Ciências Biológicas, jorge.andrade@unesp.br, denise.rossa-feres@unesp.br, PIBIC AF RT.

Palavras Chave: *História natural, anuros, banco de dados.*

Introdução

O Brasil possui a maior riqueza de anuros do mundo, com 1137 espécies³. Contudo existem grandes lacunas de informações sobre a história natural destas espécies¹. A urgência de um banco de dados disponível para a consulta dos pesquisadores tem sido amplamente relatada na literatura como uma necessidade cada vez mais imperativa¹⁻².

Objetivo

Atualizar o banco de dados de história natural para adultos das espécies de anuros do noroeste paulista, iniciado com a projeto da Bolsa PIBIC (# 4/2021) de C.C. Santos, para o período janeiro/2021 - maio/2022.

Material e Métodos

O levantamento bibliográfico foi feito na plataforma *Web of Science*. Empregamos as mesmas palavras-chave usadas no levantamento anterior, tanto porque foram funcionais quanto para possibilitar a continuidade e atualização do banco de dados. Os artigos recuperados passaram pelo processo de filtragem, para extrair as informações de história natural das espécies do noroeste paulista. Os dados obtidos foram categorizados e compilados em forma de tabela no programa *Excel*.

Resultados e Discussão

No período de pouco mais de 2 anos desde o levantamento anterior (Santos, PIBIC no. 4/2021), foram recuperados 751 artigos, dos quais 10 continham dados para espécies do noroeste paulista, expandindo em 10% a base de dados anterior (C.C. Santos, PIBIC # 4/2021). Desses artigos, foi possível extrair 418 informações para os 18 atributos da história natural considerados. De todos os atributos, “Modo reprodutivo” foi o mais documentado, representando 336 (80%) (Tab. 1) do total de atributos recuperados. “Dieta” e “Comportamento” foram os atributos com menor porcentagem de dados, com apenas um atributo para uma espécie cada. Para “amplexo”, “cuidado parental”, “local de oviposição”, “microhabitat”, “número de ovos na desova”, “padrão reprodutivo”, “sítio de vocalização”, “tamanho dos ovos (mm) e

“tipo de corpo d'água” nenhuma informação foi publicada no período aqui considerado.

Das espécies com informações recuperadas, *Physalaemus cuvieri* (Fitzinger, 1826) foi a com maior número de dados obtidos (18; 4%). Em contrapartida, nenhum dado de história natural foi encontrado para *Pseudopaludicola atragula* (Hensel, 1867).



Tabela 1. Número de espécies encontradas para cada atributo de história natural.

Conclusão

Os resultados aqui obtidos possibilitaram atualizar o banco de dados, contribuindo diminuir a importante lacuna de conhecimento sobre história natural dos anfíbios brasileiros. Essas informações são fundamentais para todas as áreas e, especialmente, para fundamentar a avaliação de risco e o manejo de espécies em perigo de extinção. Além disso, evidencia o reconhecimento da necessidade dessas informações, pois em pouco mais de 2 anos, houve um aumento de 10% em relação ao número de artigos com dados de história natural obtidos para o período de 120 anos (1900-2020), considerado no levantamento anterior (CC Santos, PIBIC no. 4/2021).

Agradecimentos

J.L.O.P de Andrade agradece à Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE), UNESP pela bolsa PIBIC (# 4/2021).

- Martins, Marcio *et al.* *Herpetologia Brasileira Contemporânea*. 2021, 1, 133-138.
- Rossa-Feres, Denise de C. *et al.* *Herpetologia Brasileira*, 2015, 4, 35-59.
- Segalla, M. V. *et al.* *Herpetologia Brasileira*, 2019, 8, 65-96.